

Redacção e Administração
R. Gravador Molarinho, 45
GUIMARÃES

ORGÃO MONARQUICO

Director, Propriet. e Editor
João Pereira da Costa

Comp. e Impr. Tip. Lusitania
R. Gravador Molarinho
GUIMARÃES

A FALENCIA DA REPUBLICA

A republica está dando as derradeiras provas da sua completa falencia. Tendo prometido nos dias fagueiros da propaganda fazer a felicidade da nação, não tem feito outra coisa, desde que se assenhoreou do poder, senão arrastá-la para a mais temerosa ruína. Agora chegou a ponto de não manter ao menos na apparencia o menor decôro nos seus actos.

E' o desespero da agonia que a leva aos maiores desatinos. O parlamento numa vil abdicacão da sua honra confere ao governo autorizações para que ele tome as medidas necessarias á debelação da grave crise financeira que nos está flagelando tam cruelmente. Que parlamento e que governo!

Houve quem tentasse justificar este desconcerto inaudito, alegando a urgencia das medidas a tomar, urgencia incompativel com as dilacões e morosidades do parlamento. E' um absurdo a justificar outro absurdo. Se as suas medidas eram urgentes, o parlamento, composto da fina flor dos republicanos e por isso abundando em competencias, patriotismo e compostura, não podia aprová-las sem tardança, apenas lhe fossem propostas?

De duas uma: ou eram justas e oportunas e neste caso o parlamento aprovava-as, feito um rapido exame delas, ou não o eram e então o governo era um insensato em querer aguentar só com as suas responsabilidades. Não ha sair deste dilema: ou o parlamento é incompetente ou o governo é leviano; e uma ou outra hipotese redundam em honra e gloria da republica.

Se o parlamento não é competente, nem precisa de ser ouvido para a soluçãõ dos mais arduos problemas da governaçãõ publica, acabe se com ele, que é um luxo muito dispendioso.

Que se deem autorizações ao governo para acudir com medidas prontas ás questões que sobrevenham durante o encerramento das sessões parlamentares, isso compreende-se. O parlamento, composto de representantes de toda a Nação, não é uma assembleia, cuja reunião se possa conseguir dum dia para o outro. Mas que se concedam ao governo autorizações para fazer leis, continuando o parlamento a funcionar, é um contrassenso proprio de doidos.

Anda o governo empenhado em reduzir as despesas, segundo dizem. Pois bem, se não precisa do parlamento para a resoluçãõ dos mais graves problemas da occasião, porque o não encerra durante alguns meses realizando assim uma consideravel economia? Quem percebe estas vergonhosas incoerencias? Pediu e instou o governo que lhe desse o parlamento autorizações e o parlamento deu-lhas de boamente. Qual a justificaçãõ do pedido e da concessãõ? Unicamente a urgencia de acudir com algumas providencias ao agravamento da questãõ financeira. Sim, ningnem desconhece que esta questãõ atingiu uma acuidade perturbadora. E' preciso acudir-lhe sem perda de tempo, sob pena de a vermos tornar-se insolúvel. E de quem é a culpa de nos vermos nestes apertos? Unicamente dos governos republicanos. A crise que estamos atravessando, já ha alguns anos que se manifestou com um aspecto muito assustador. E desde logo vozes patrioticas se levantaram a dar o sinal de alarme. E que atencãõ deram os governos a essas vozes?

Agora gritam aflitos que sam precisos sacrificios, e impenitentes não querem confessar as suas tremendas responsabilidades. E tam impenitentes que ainda agora se limitam á immoral terapeutica sintomatica. Não tratam de combater o mal pela raiz.

As medidas que estam tomando, sam uns meros paliativos que podem produzir o alivio dalguns momentos, mas que deixam a causa do mal com toda a força. Passados alguns meses estaremos a braços com as mesmas ou maiores dificuldades. E a nação hade aturar por mais tempo esses charlatães que não cuidam senão de a endividar?

P.

Dr. Alvaro Sampaio



30 dias volvidos após a sua morte!

E a nossa alma sente como d'ontem o passamento d'esse rapaz gentil, d'esse valoroso monarchico, que á sua Causa e á sua Patria deu o melhor do seu esforço, da sua dedicaçãõ, da sua vida! Alvaro Sampaio, d'entro da Causa Monarquica foi alguem que se impôs pela inteireza do seu caracter, pela gentileza do seu porte distinctissimo, pelos serviços, da mais enxquesivel valia, prestados!

Pela afirmaçãõ constante dos seus principios religiosos e politicos, pelas suas inabalaveis convicções, a morte de Alvaro Sampaio comoveunos extraordinariamente, sentindo com os seus, o duro golpe que os feriu.

A redacção do "Ecos de Guimarães," publicando o retrato do illustre morto, presta-lhe assim comovida a sua homenagem sentidissima, associando-se a todos os preitos prestados a esse homem destemido, valoroso e querido, que á Causa do Rei que é a Causa da Patria tudo sacrificou! E nesta hora tristissima, de luto verdadeiro e verdadeira magua, renovamos a todos os que o choram os nossos sentimentos, abatendo em funeral a Bandeira gloriosa da Causa!

No dia 26 de março comemorando o 30.º dia da morte do malogrado vimaranense Dr. Alvaro Sampaio, mandou seu irmão e nosso distincto colega Jeronimo Sampaio, celebrar na Igreja da Colegiada uma Missa, que apesar de não haver convites foi numerosamente concorrida vendo-se na assistencia algumas Senhoras e muitos dos mais distinctos filhos d'esta terra.

O nosso presado amigo Jeronimo Sampaio, distribuiu no final do religioso acto esmolas de 500 reis por todos os pobres que assistiram, entregando uma esmola á Oficina de S. José que tambem assistiu.

A Comissãõ Politica da Causa Monarquica, neste concelho, fê-se representar pelo illustre advogado sr. Dr. Rocha dos Santos, achando-se egualmente representados os nossos queridos colegas da capital "Correio da Manhã," e "O Dia."

Egualmente se fez representar a redacção do nosso modesto semanario.

Rompimento

Quando no teu jardim passaste pelas flores,
Eu vi perfeitamente as tuas mãos nervosas
Desfolharem com raiva dezenas de rosas
De perfumes suaves e mui vivas cores.

O' que infindas tristezas e vis disabores
Levaram-te a murchar essas flores formosas!
—Esquece as minhas juras, sempre mentirosas,
E vive alegremente sem que tenhas dores.

Ontem vimos ainda o teu jardim florido
Mas, hoje as lindas flô'es no chão ja são pisadas
Somente porque o meu amôr foi só fingido...

Tudo acabou: as cartas já foram trocadas;
E os teus versos, os teus beijos, tudo esquecido
Como do teu jardim as rosas desfolhadas!

EDUARDO GARCIA MASCARENHAS

"O DIA,"

Deu-nos o grande prazer da sua visita o nosso querido colega «O Dia», que reapareceu no dia 19 do corrente, após suspensãõ forçada de meio ano.

«O Dia» que no campo monarchico marca pelo grande logar de destaque que occupa e pela combatividade e pelas tradições jornalisticas do seu nome, foi acolhido com alvoroço não só entre os correligionarios e amigos como no meio conservador onde a pena fulgurante e eminente do seu brilhante director e nosso querido amigo sr. Moreira de Almeida é deveras apreciada.

Do seu magnifico artigo de fundo destacamos os ultimos periodos que gostosamente transcrevemos

«Se tivermos o apoio dos que sejam «autenticamente conservadores» quer estejam já ou ainda não inscriptos na Causa Monarchica, continuaremos n'este logar. Mas se não puder sustentar-se assim o jornal e porque não seguiremos outras normas, nem acceitaremos recursos inconfessaveis, acabará com honra «O Dia», que só com honra tem vivido. O espirito immortal de Antonio Ennes no Além mysterioso onde paira, reconhecerá que, não tendo sequer tentado egualar-lhe o fulgurante brilho, deixámos immaculada a sua obra.

E agora, olhos postos em Deus, na Patria e no Rei, retomemos a marcha, com a confiança de quem, obarem viajando por invios caminhos, em plena noite, mas sob o constellado Infinito, fixa a estrella polar que scintillante o guia e lhe dá o rumo até ao luminoso rouper da madrugada! Restauremos Portugal pela Fé e pela Historia!

A caminho!

Cumprimentamos affectuosamente o distincto Colega na pessoa do seu eminente director e do seu secretario e tambem nosso querido amigo sr. Dr. João Moreira de Almeida, que com muita honra segue as brilhantes tradições do seu illustre pai, que em cada monarchico encontra um amigo e admirador sinceros.

José de Freitas C. Soares

Faleceu nesta cidade o nosso presado amigo e acreditado negociante sr. José de Freitas Costa Soares, que foi um monarchico dedicadissimo, tendo sofrido muito pelas suas convicções.

Era um homem de bem e por tudo a sua morte foi, no geral, muito sentida.

Oramos comovidos pela alma do chorado vimaranense e apresentamos as nossas mais sentidas homenagens a seus filhos, todos muito estimados no nosso meio.

O funeral do nosso desditoso correligionario realizou-se no dia 28 de março na Igreja da V. O. T, de S. Francisco com numerosa assistencia, tendo tomado a chave do luxuoso feretro o nosso amigo sr. Manoel Barbosa de Oliveira.

A Comissãõ Politica da Causa Monarquica fê-se representar pelo nosso illustre amigo sr. Doutor Rocha dos Santos.

Dos Jornais...

Notas da Semana

Os escandalos, os negocios escuros e claros, os desfalques, os alcances e os roubos, são o pão nosso que a republica criou e desenvolveu. Já não assombram nem causam admiração a ninguém! Crescem como hervas daninhas em campos abandonados; multiplicam-se como os cogumelos venenosos, que enganam o viandante descuidado.

De «A Batalha»

E' indispensavel que o parlamento saiba que precisa cuidar do prestigio da Republica, porque devo confessa-lo, esse prestigio está muito por baixo, e eu, que conheço a provincia, posso afirmar a V.ªs Ex.ªs que se hoje houvesse uma dissolução parlamentar, as eleições seriam o mais grave desastre para a republica. Ninguém tenha duvidas de que os deputados republicanos que pedissem votos aos eleitores os veriam voltar-lhes as costas».

«Palavras pronunciadas na Camara dos Deputados pelo sr. Dr. Marques Loureiro, deputado republicano.»

«Confesso-lhe que o espectáculo actual da nossa vida politica é proprio para desanimar as pessoas de fé mais intransigente. Entre as clientelas eternamente detentoras do poder, não se vislumbra nem ideias nem ideais.

Mal se enxergam uns restos de dignidade e de moral. Manda o cretinismo de braço dado com a desordem e com o crime das mais sujas vielas de Lisboa.

Os politicos bem intencionados estão reduzidos a um triste e subserviente papel de comparsas.

Do «Diario de Lisboa» — palavras do deputado nacionalista Cunha Leal.

«Que continua fazendo na Alemanha o Chefe da Divisão sr. Francisco Mendes? Quando termina o curso em Paris o terceiro official David Pires? Sabe a classe quando a nossa Administração está gastando em ajudas de custo com estas duas comissões de serviço? Mais de trinta contos por mes. Junte-se a esta importancia os vencimentos daqueles dois funcionarios e veja se a quanto monta a fabulosa quantia! E' para isto que se exigem sacrificios ao pessoal?»

Da «Resistencia» — órgão dos correios, telegrafos e telefones.

«Desafio os actuais parlamentares a fazerem a propaganda da sua reeleição, no caso de se efectivar a ameaça da dissolução, já anunciada. Por mim, estava já dispensado de a fazer, mesmo que assim não fosse».

(Palavras do deputado republicano sr. Dr. Marques Loureiro).

«Mais do que nunca estamos á beira do abismo. Atendamos ás consequencias desastrosas de propostas feitas sobre o joelho. Há que dizer ao governo:—Basta!».

(Palavras do deputado republicano sr. Carlos Pereira).

Sociedade M. Sarmiento

É amanhã que no salão nobre d'esta benemerita colectividade, se inaugura o retrato, do illustre vimezanense Dr. José Sampaio, fazendo o elogio da sua obra o douto e esclarecido publicista sr. Dr. Jaime de Magalhães Lima, que será apresentado pelo sr. Dr. Eduardo d'Almeida, digno presidente da Sociedade.

Agradecimento e apelo

A Comissão das Senhoras da freguesia de S. Paio, que percorreu a cidade a angariar donativos para custear as despesas a fazer com a Missão na mesma freguesia, vem patentear bem público o seu agradecimento tam justo como sincero pelo modo verdadeiramente gentil e fidalgo como por todos foi acolhida; e, sendo do seu conhecimento que as despesas feitas com tam brilhantes Festas excederam em 3 contos as generosas ofertas, confiada nos sentimentos nobres e elevados dos seus patriotas, óusa novamente apelar para a já assaz generosidade de seus bondosos corações, rogando-lhes mais um novo sacrificio monetario que em breve cubra um tão justificado deficit.

A Comissão, confiada em que todos corresponderão magnanimamente a este apelo, muito e muito reconhecida ficará ao saber que o seu rev. Pároco, a quem devem ser enviados os novos donativos, tem todas as suas contas saldadas pelas benemerencias de vimaranenses illustres.

Guimarães, 25 de Março de 1924.

A COMISSÃO

Conselheiro Fernando de Sousa

A antiga Real Academia de Sciencias, elegeu seu academico por unanimidade, e por proposta do seu illustre presidente sr. Dr. José Maria Rodrigues, o eminente jornalista catolico e distincto engenheiro, sr. Conselheiro José Fernando de Souza.

Os nossos respeitosos cumprimentos.

No dia 10 do corrente vem a esta cidade faser uma conferencia, a convite do Circulo Catolico São José e São Damasco, aquele illustre e eminente jornalista.

Há grande e justificado empenho em ouvir S. Ex.ª, que nesta cidade conta fervorosas dedicações.

Francelino Pimentel

A Causa Monarquica acaba de sofrer mais uma grande perda com a morte do illustre official e distincto colonial sr. Tenente Coronel Francelino Pimentel official da Torre e Espada e antigo governador da Guiné a actual administrador do nosso distincto colega «O Dia».

Curvamo-nos reverentes ante o tumulo do egregio monarchico e a todos os que choram e ao nosso eminente colega «O Dia» apresentamos os nossos sentidos pesames.

«A Epoca»

A este nosso distincto colega da capital o mais valoroso e insigne jornal catolico de Portugal e o que mais tem defendido os interesses da Igreja, apresentamos os nossos cumprimentos pelo seu aniversario passado ultimamente, que desejamos prolongado e dilatado anos.

CASAMENTO

Realizou-se no passado dia 19 de março o casamento do sr. José de S. Boaventura Mendes Guimarães, filho do nosso saudoso conterraneo sr. Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães com a Senhora D. Luiza Candida Lemos Almeida, prendada filha do nosso amigo sr. João Evangelista Neves d'Almeida digno Notario-ajudante.

Os nossos cumprimentos.

NOTAVEL EXPOSIÇÃO DE ARTE

Deve inaugurar-se muito brevemente e no Salão Nobre da «Sociedade Martins, Sarmiento», a Exposição Tapeçarias Artísticas da «Poite da Pedra».

A avaliar pelo successo extraordinariamente notavel que estas Tapeçarias tem alcançado nas Exposições já feitas em varios pontos do Paiz e no Estrangeiro, esta Exposição deve marcar entre nós como o maior acontecimento artistico dos ultimos tempos.

Procissão de Passos

No domingo, proximo, sahirá da Igreja do Campo da Feira, a magestosa Procissão de Passos, em que será condusida no seu rico andor a veneranda e milagrosa imagem do Senhor.

E' esta procissão, sem duvida, a mais imponente e magestosa do concelho não só pela belesa e riqueza das suas alfaias como ainda pela grande e fervorosa concorrencia que costuma ter.

Para segurar as borlas dos estandartes e as lanternas estão convidadas, como de costume, muitas das individualidades, de maior prestigio deste meio, conduzindo o Santo Lénho o Ex.ª Prelado da Diocese, a quem a illustre Mesa a que preside o nosso devotado correligionario e querido amigo Dr. Adelino Jorge, fêz convite, gostosamente aceite por S. Ex.ª Rv.ª.

Hoje á noite, como de costume esteve em exposição a veneranda Imagem do Senhor dos Passos no seu rico andor, fazendo-se ouvir, no côro, canticos adequados aquela cerimonia, que foi concorridissima.

A Igreja da Real Irmandade dos Santos Passos, promotora desta luxuosa festividade, ostentará uma aprimorada e rica decoração.

Hoje ás 9 e meia horas da noite, fará o sermão do Calvario o conhecido e distincto pregador sr. Conego Dr. Bernardo Chouzal.

PADRE DOMINGUES BASTOS

Continuam a ter uma assistencia numerosissima e muito seleta as conferencias que vem realisando ás sextas-feiras, na Igreja dos Santos Passos, o nosso querido e dedicado correligionario sr. Padre Manuel Domingues Bastos, que se tem havido com tanta elegancia como erudição. A ultima conferencia realisa-se quinta-feira ás 7 e meia da tarde.

Sermão das Dôres

Foi convidado para faser o sermão das Dôres, na grandiosa festividade que se faz na Igreja da V. O. T. de São Francisco, o erudito pregador sr. Dr. Manuel Peres, que pela primeira vês vem a esta cidade, havendo grande interesse em ouvir S. Ex.ª, que nos dizem ser um orador distincto e muito apreciado.

Aniversario

Fez anos no passado dia 2 de abril, o nosso querido amigo e devotado correligionario sr. José Candido Ferreira Mendes, a quem por motivo enviamos os nossos melhores e mais sinceros parabens.

Aos nossos leitores

O «Ecos de Guimarães» não se publicou no ultimo domingo pela razão da doença do seu proprietario, que em virtude da greve, é que tem ás suas costas a composição do jornal.

Agradecimento

Na incertesa de haver cometido qualquer falta com as pessoas que se dignaram enviar-me condolencias pelo falecimento de meu saudoso Irmão Alvaro Ribeiro da Costa Sampaio, sirvo-me d'este meio para reparar-a, agradecendo os cumprimentos, como assistencia á Missa do 30º dia, que em sufragio da sua alma mandei celebrar.

A todos, pois, os protestos do meu comovido e sincero reconhecimento.

Guimarães, 28 de Março de 1924.

Jeronymo Ribeiro da C. Sampaio

Agradecimento

Domingos Luiz de Matos

A familia do saudoso extinto agradece penhoradissima, a todas as pessoas das suas relações as provas de consideração e conforto com que a distinguiram por ocasião do falecimento d'este.

Guimarães, 1 de Abril de 1924.

Agradecimento

Aos abaixo assinados, sendo-lhes impossivel agradecer pessoalmente a todas as pessoas que com tanta dedicacão os auxiliaram na extincção do incendio de que foram vítimas no dia 27 de março ultimo, bem como a todas aquelas que se dignaram procurar confortar as pessoas de familia, n'aquelle tragico momento, fazem-no por este meio testemunhando assim a sua profunda gratidão, sendo todos dignos de sua maior consideração e respeito.

A briosa Corporação dos Bombeiros Voluntarios, a dignissima Autoridade Administrativa, a secção da Guarda Republicana e Regimento de Infantaria 20, que com tanta abnegação vieram em seu auxilio, o seu profundo reconhecimento.

Guimarães, 4 de Abril de 1924.

NEVES & COMP.ª L.ª

«Ecos de Guimarães»

8.º ANO ORGÃO MONARQUICO N.º 11

Ex.ª Sr.

50\$000

Gratifica-se com esta quantia quem descobrir, com provas, o malandrete ou manlan-dretes que partiram três vidros nas bandeiras das portas da Typographia Minerva, á rua de Santo Antonio, na noite de 26 para 27 do corrente. Convem dizer, para conhecimento do publico, que os Typographos se acham em grêve desde o dia 13 de Março, e que este facto se liga á intransigencia e irreductibilidade em satisfazer as exigencias dos grevistas.

Para a cordialidade não se pode exigir mais.

ANTONIO DANTAS.

Charrete e arreios

Vende-se uma charrete inglesa com 4 logares e uns arreios de verniz e metaes brancos para um cavallo.

Para ver todos os dias na Quinta de vilar, Calendario,

Representações

Aceita-se em Lisboa, onde se conhece Armazens e casas de retalho. Dão se informações.

R. Andrade

Largo do Intendente, 45-2.º

LISBOA

EDITAL

Mariano da Rocha Felgueiras, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Guimarães.

Nos termos do disposto no Art.º 72 da Lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913, applicavel por virtude do disposto no Artigo 123, faço saber que na Secretaria da Camara Municipal de Guimarães, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, se acha patente ao publico, durante oito dias, como dispoe o Art.º 71 da mesma Lei, a conta geral da referida Camara, relativa ao ano de 1923

Guimarães, Secretaria da Camara Municipal 2 de Abril de 1924.

O Presidente,

Mariano da R. Felgueiras